

B HU.
I.
R
C



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

NV.

M
I.

K

Q

Nome da ENTIDADE:
Centro Padre Alves Correia (CEPAC)

Natureza jurídica:
Instituição Particular de Solidariedade Social,
com personalidade jurídica no foro canónico e civil

Sede social:
Rua de Santo Amaro, 43
1200-801 LISBOA

Resposta social:
Atendimento e acompanhamento social de imigrantes
e doentes deslocados

Acordo de cooperação atípico:
Instituto da Segurança Social, I. P. / Centro Distrital de Lisboa

Aprovado pela Direção do CEPAC, na reunião de 16 de março de 2023, e pelo Conselho Provincial da Congregação dos Missionários do Espírito Santo, na reunião de 24 de março de 2023, após parecer favorável do Conselho Fiscal do CEPAC,
emitido a 20 de março de 2023.

Comunicado ao Instituto da Segurança Social, I.P., a 31 de maio de 2023, e ao Ordinário Diocesano a 31 de maio de 2023.

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

H.V.
B
I
AR
CR

ACM	Alto Comissariado para as Migrações
AE Passos Manuel	Agrupamento de Escolas Passos Manuel
AKF	Fundação Aga Khan
APPDI	Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
CEPAC	Centro Padre Alves Correia
CESM	Centro Espírito Santo e Missão
CIRP	Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal
CLDS	Contrato Local de Desenvolvimento Social
CMIC	Conselho Municipal de Interculturalidade e Cidadania
CML	Câmara Municipal de Lisboa
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
EAPN	Rede Europeia Anti-Pobreza
EE	Entrevista de Emprego
FAMI	Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
FMINT	Fórum Municipal para a Interculturalidade
FORCIM	Fórum das Organizações Católicas para as Migrações
GAT	Grupo de Ativistas em Tratamento
GIP	Gabinete de Inserção Profissional
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
IHMT	Instituto de Higiene e Medicina Tropical
ISCSP	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
ISCTE - IUL	Instituto Universitário de Lisboa
ISPA	Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida

H.V.

M
I
R
C

ISS	Instituto da Segurança Social, I.P.
JSF	Jovens Sem Fronteiras
LIAM	Liga Intensificadora de Ação Missionária
MOVEA	Movimento Português de Intervenção Artística e Educação pela Arte
NEET	Not in Employment Education or Training
NPT	Nacionais de Países Terceiros
OCPM	Obra Católica Portuguesa das Migrações
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
RAAML	Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TPE	Técnicas de Procura de Emprego
UMAR	União de Mulheres Alternativa e Resposta

HV.
M
T
R
E

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	1
2 30 Anos	3
3 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO APOIADA	14
4 PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	20
EIXO ESTRATÉGICO 1 - DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA PESSOA	20
EIXO ESTRATÉGICO 2 - POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL	30
EIXO ESTRATÉGICO 3 - INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL	37
ANEXO I - PROJETOS E PROGRAMAS	42



INTRODUÇÃO

HV.

B
T
K
Q

INTRODUÇÃO

30 Anos ... 30 Palavras...

Palavras que definem os traços identitários do Centro Padre Alves Correia.
Palavras que traduzem o modo como esta instituição se posiciona na Obra que realiza.
Palavras que nos centram no essencial.

A circular arrangement of 30 words describing the institution's identity, centered around "Responsabilidade". The words are:

Comunidade
Acolhimento
Respeito
Diversidade
Sustentabilidade
Proximidade
Serviço
Paz
Família
Esperança
Inclusão
Escuta
Desenvolvimento
Alegria
Dignidade
Voz
Deus
Justiça
Trabalho
Participação
Cooperação
Valorização
Compromisso
Audácia
Resiliência
Casa
Pessoa
Encontro
Equipa

The word "Responsabilidade" is written diagonally across the top right of the circle.

A Direção



30 ANOS

HV.
B
L
K
CR

30 ANOS

A mensagem de abertura do Ano Comemorativo do 30.º Aniversário do CEPAC – março de 2022 a março de 2023 – evoca o legado do Pe. Joaquim Alves Correia (1886-1951) na defesa e promoção dos direitos humanos, sobretudo das pessoas em situação de maior fragilidade, e sublinha o convite do Papa Francisco à Esperança: «(...) há sempre uma saída, podemos sempre mudar de rumo, podemos sempre fazer alguma coisa para resolver os problemas.» (LS,61).

Nas palavras do Superior Provincial dos Missionários do Espírito Santo, Pe. Pedro Fernandes,

«O Padre Alves Correia foi certamente um dos missionários espiritanos mais brilhantes e significativos do século XX. Tornou-se conhecido pelas suas posições antifascistas e pelo modo desassombrado como escrevia e como viveu. Tinha um pensamento lúcido e incisivo: para além do “politicamente correto”, da estratégia conveniente e dos interesses imediatos, Correia mantém-se fiel aos valores claros do Evangelho que abraçou e a uma relação concreta, com alguém concreto: Jesus Cristo. Foi exilado nos Estados Unidos por causa de um pequeno artigo que publicou e que indignou o governo. Numa das suas habituais manobras de propaganda política, o governo de Salazar tinha difundido um panfleto que insinuava acusações sobre gente inocente. E é sobre isso, num acesso de indignação e de defesa da justiça, que Alves Correia escreveu. Foi por causa desse escrito que sofreu um exílio longo, que poderia ter sido evitado com uma retratação ou uma mudança de atitude. A sua coerência e sentido de dignidade lho impediram.

Alguns traços importantes marcam a sua vida e conduzem-no a esta situação limite, que determinaria que os seus últimos anos fossem vividos fora de casa, dando aulas numa universidade americana. O primeiro desses traços marcantes é talvez o menos conhecido: Alves Correia era um homem de oração e de espiritualidade profunda: ele era um apaixonado por Cristo e, na capela da Casa Provincial dos Espiritanos, em Lisboa, ele passava longas horas em oração, muito cedo, antes de todos, e muito tarde, depois de todos...

Essa união a Cristo fez dele um acérximo defensor dos pobres e dos direitos das pessoas, sobretudo das mais frágeis, com menos

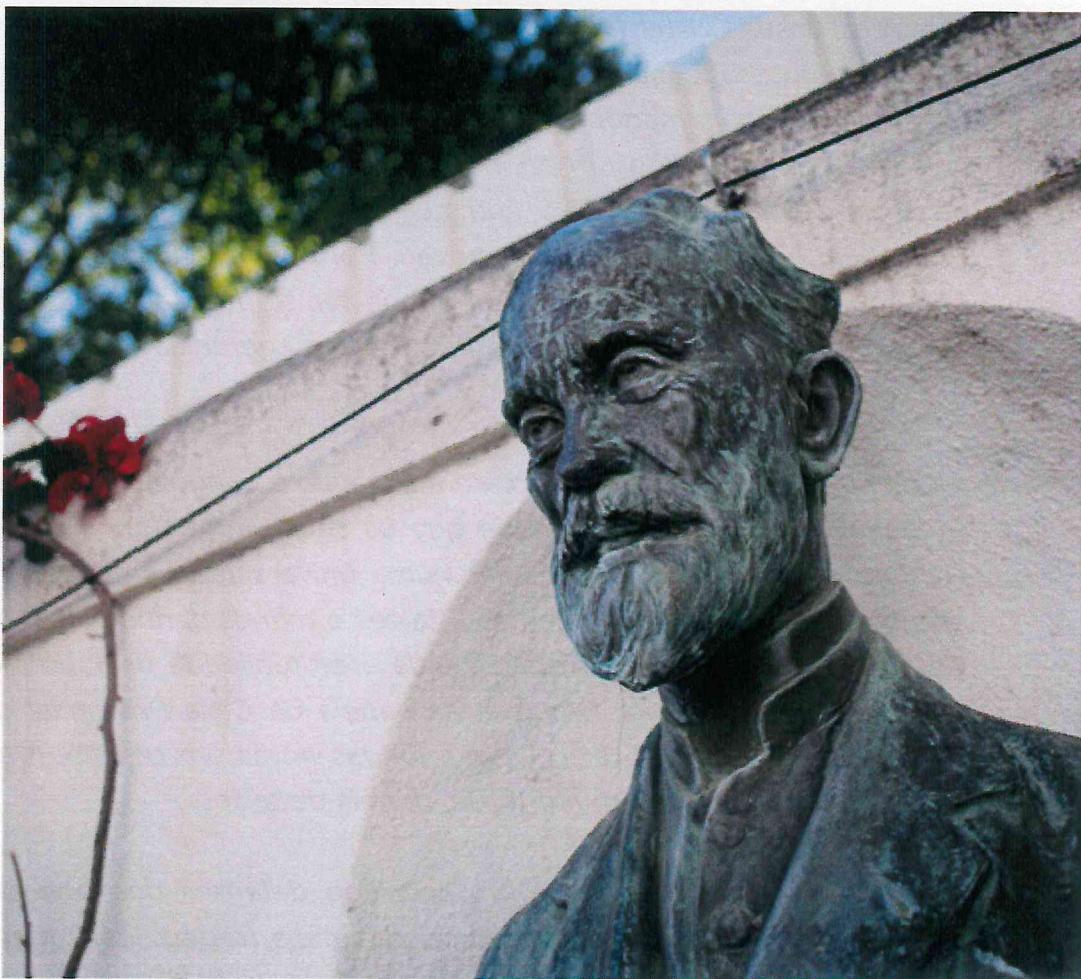
HGS

P
M.
R
R

instrumentos para se autodefenderem. A sua clara militância democrática derivava desse sentido de justiça. Se é com verdade apelidado de um dos pais da democracia em Portugal, é precisamente porque o seu pensamento, claro e vigoroso, era desassombradamente incômodo para o regime opressivo e violento que vigorava na época.

Alves Correia tinha sido missionário na Nigéria. A sua experiência noutra realidade cultural e linguística iria também contribuir para essa atitude de abertura e inclusão que caracterizaram a sua vida toda e que marcaria muito aqueles que o conheceram de perto.

Hoje, o Centro Padre Alves Correia leva o seu nome e dedica-se a dar voz aos que a não têm e a defender causas que poucos aceitam defender. Que este nome continue a inspirar a sua ação e a marcar as vidas de tantos missionários espíritanos que procuram dar continuidade à sua obra!» (Ação Missionária, julho 2021)



HV.
M
K
CR

A **Eucaristia de Ação de Graças**, no dia 26 de março, na Basílica da Estrela, congregou muitos utentes, trabalhadores, voluntários, parceiros, membros da Família Espiritana, membros do corpo diplomático acreditado em Lisboa de algumas das comunidades mais expressivas de pessoas acompanhadas pelo CEPAC, a Vereadora dos Direitos Humanos e Sociais da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Laurinda Alves, representantes da Junta de Freguesia da Estrela e de organizações internacionais e nacionais e tantas outras pessoas que celebraram a Obra do CEPAC, a Paz e a Amizade Social. A Eucaristia foi presidida pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, e concelebrada pelo Cónego António Marim, pelo Pe. Pedro Fernandes, Superior Provincial dos Missionários do Espírito Santo, pelo Pe. Hugo Ventura, Presidente da Direção do CEPAC, e outros confrades da Congregação, e pelos Pe. Natanel Mykola Harasym e Pe. Matéy Dziurban, da Igreja Ucraniana Greco-Católica. O *Coro Regina Coeli de Lisboa* e o grupo coral do Fórum Católico Guineense animaram a celebração.



HV.
G
R
C

Também na Basílica da Estrela, realizou-se, a 10 de abril, um magnífico **Concerto Solidário pelo Coro *Regina Coeli de Lisboa***, a favor do CEPAC, com a obra *Requiem* de John Rutter. A participação foi muito expressiva, com os lugares totalmente preenchidos.



O jardim dos Espíritanos, em Lisboa, voltou a acolher, no dia 4 de junho, a **Festa tradicionalmente realizada para assinalar a data do falecimento do Pe. Alves Correia e o Dia da Criança** (1 de junho), interrompida em 2020 e 2021 devido à pandemia da Covid-19.

Sob o mote «Somos ComUnidade», criou-se com e entre os utentes do CEPAC um espaço e um tempo de encontro. Participaram cerca de 150 pessoas, muitas delas crianças.

Trabalhadores e voluntários do CEPAC mobilizaram-se para a realização desta festa, com o apoio do *Grupo Cultural Netos de Bandim*, que trouxe música e dança, do *Coro do Fórum de Católicos Guineenses em Portugal*, que animou a Eucaristia, e da *Space Away*, que garantiu animação, pinturas faciais e magia a todas as crianças.

Na ocasião, foram entregues os certificados de participação ao primeiro grupo de formandos da Ação de Português – Língua de Acolhimento, no âmbito do Projeto «ComUnidade», cofinanciado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI).

Os momentos vividos ficaram registados pela mão do *urban sketcher* Henrique Vogado.

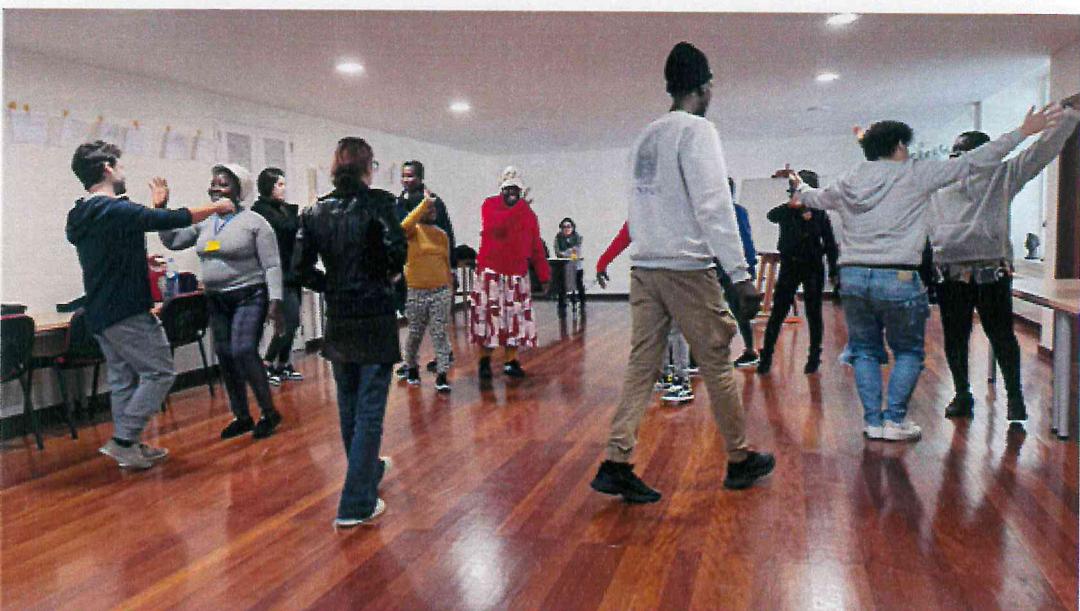


HV.

M.
R
Q

Foi criado um **Grupo de Teatro**, inserido no Projeto «Natiki», promovido pelo Movimento Português de Intervenção Artística e Educação pela Arte (MOVEA) em parceria com o CEPAC e o Agrupamento de Escolas Passos Manuel (AE Passos Manuel), com o apoio da Direção-Geral das Artes.

O Projeto integra sessões de teatro-fórum que culminaram na criação de uma peça de teatro com uma história de migração. Integra ainda uma exposição itinerante de fotografias sobre este processo de criação coletiva. A peça é protagonizada por alunos imigrantes do curso de teatro do AE Passos Manuel, no dia 30 de março, no âmbito do «Humano Festival», e por utentes do CEPAC, no dia 25 de abril, no Auditório Fernando Pessa da Casa dos Direitos Sociais da CML. Após a estreia, a peça protagonizada pelos utentes do CEPAC vai ser também apresentada na Paróquia de São José de Nazaré, no Catujal, e na Paróquia de Agualva- Cacém.



HV-
R
T
K
40

O **Roteiro por Lisboa**, organizado por voluntários para utentes do CEPAC, realizou-se no dia 24 de setembro e permitiu um olhar diferente sobre locais de referência da cidade de Lisboa e sobre a história do CEPAC. Seguiu-se um *workshop* de desenho com o Henrique Vogado, que também fez os seus registos para memória futura.



*H.V.
R
C*

O **Encontro de Voluntários**, a 10 de dezembro, celebrou a contribuição valiosa do voluntariado para a missão do CEPAC. Marcou também a retoma em pleno do voluntariado, findo o período de maior contingência pandémica.



HV.
R
T
R
CR

No contexto da **Reciclagem de Natal dos Missionários do Espírito Santo**, realizada nos dias 27 e 28 de dezembro, no CESM - Seminário da Silva, o CEPAC dinamizou as sessões «Justiça e Paz e Mobilidade Humana» e «CEPAC 30 anos: o CEPAC em ação». O encontro constituiu uma oportunidade para celebrar com a Família Espiritana a História e a Obra desta instituição.



A **Eucaristia de Encerramento do Ano Comemorativo**, presidida pelo Provincial dos Missionários do Espírito Santo, Pe. Pedro Fernandes, tem lugar no dia 26 de março de 2023, na Paróquia de São José de Nazaré, no Catujal, território onde reside uma parte significativa das pessoas apoiadas pelo CEPAC, seguida de almoço-convívio nas instalações da Paróquia. O Ano Comemorativo coincide com o início de um novo ciclo estratégico, constituindo uma oportunidade de avaliar os caminhos percorridos e de perspetivar caminhos futuros.





POPULAÇÃO APOIADA

CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO APOIADA

Foram acompanhadas, em 2022, **1609 pessoas**, o que representa um aumento de 33% no número de beneficiários diretos face ao ano anterior.

Dos **862¹** beneficiários ativos em dezembro:

- 60% pertenciam ao sexo feminino e 40% ao sexo masculino;
- O grupo etário mais representado foi o dos 30 aos 39 anos (29%), em linha com o que se tem verificado em anos anteriores;
- Das 22 nacionalidades representadas, a maioria era de origem guineense (30,46%), santomense (28,93%), angolana (14,08%) e cabo-verdiana (10,37%);
- Relativamente à área de residência, os concelhos mais representados continuaram a ser Sintra, Lisboa, Amadora e Loures, sendo que a maioria das pessoas residia nos concelhos de Sintra (23,56%) e Lisboa (21%);
- 44% eram imigrantes em situação documental irregular ou em processo de regularização, 42% tinham autorização de residência e 11% tinham visto válido de estada temporária para tratamentos médicos ou como acompanhantes de doentes ao abrigo dos acordos de cooperação no domínio da saúde entre Portugal e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

¹ O aumento do número de beneficiários ativos no final de 2022 decorre de uma maior procura dos serviços do CEPAC, face ao agravamento das condições de vida da população alvo e a um maior número de encaminhamentos efetuados por outras instituições.

HV.
R
QP

Tabela 1. Caracterização da população apoiada no período de 2018 a 2022

INDICADORES	2018	2019	2020	2021	2022
N.º beneficiários diretos ativos	547	513	586	747	862
Sexo feminino	51,2%	79%	67,7%	63%	60%
Sexo masculino	48,8%	21%	32,3%	37%	40%
Grupo etário mais representado	31 a 40 (35%)	30 a 39 (33,4%)	30 a 39 (31%)	30 a 39 (31%)	30 a 39 (29%)
Nacionalidade mais representada	Guineense (35%)	Guineense (35,7%)	Guineense (39%)	Guineense (34%)	Guineense (30,46%)
Concelho de residência mais representado	Lisboa (17,4%)	Sintra	Sintra (42,1%)	Sintra (42,1%) e Lisboa (25%)	Sintra (23,56%)
N.º beneficiários em situação documental irregular ou em processo de regularização	26,9%	43,4%	30,3%	33,4%	44%
N.º beneficiários com visto de estada temporária para tratamentos médicos ou visto de acompanhante válido	17,4%	14,4%	23,8%	24,2%	11%
N.º beneficiários com autorização de residência	20,1%	17,6%	25,5%	25%	42%
Outros estatutos	35,6%	24,6%	20,1%	3%	3%

Dos 1609 beneficiários diretos acompanhados, 1241 foram inseridos em resposta integrada, 138 foram encaminhados para outras respostas ou entidades e 230 encontravam-se, em dezembro de 2022, em lista de espera.

Das pessoas integradas nas respostas do CEPAC, 270 (correspondente a 21,7%) foram seguidas no âmbito das respostas de inserção profissional e de formação², 143 em inserção profissional, 57 em formação, 13 em ambas as respostas e 57 em sessões coletivas do GIP Imigrante. Foram ainda acompanhadas 556 pessoas no âmbito do Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação e 112 pessoas no âmbito do Eixo 4 - Capacitação e Desenvolvimento Comunitário do Projeto «CLDS -@tivar 4G».

² Mais 12% do que em 2021.

H.V.
My
I.L.
A.R.
C.Q.

Tabela 2. Distribuição dos beneficiários das respostas de inserção profissional e formação no período de 2020 a 2022

Tipo de Resposta ³	2020	2021	2022	
	N.º beneficiários	N.º beneficiários	N.º beneficiários	Percentagem
Inserção profissional	142	121	143	51,1%
Formação	93 - 65	65	62	21,1%
Inserção profissional e formação	60 - 7	7	18	6,4%
GIP Imigrante Sessões coletivas	NA - 49	49	57	20,4%
TOTAL	295 - 242	242	280	100%
CLDS - @tivar 4G (Eixo 1)	NA	195	556⁴	NA

Das 128 pessoas acompanhadas em inserção profissional:

- 42,5% eram de origem guineense, 26,4% de origem santomense e 12,2% de origem angolana;
- 80,2% eram do sexo feminino e 19,7% do sexo masculino;
- Os grupos etários mais representados foram o dos 30 aos 39 anos (34,2%), o dos 40 aos 49 anos (18,9%) e o dos 50 aos 59 anos (10,3%);
- 58% estavam em situação documental regular, 23% tinham processo de regularização em curso e 19% estavam em situação documental irregular;
- 39,2% tinham formação ao nível do ensino secundário, 21,5% tinham formação superior e 15,4% tinham formação ao nível do 3.º ciclo do ensino básico.

Das 83 pessoas inscritas em formação:

- 40% eram de origem guineense, 15% de origem santomense e 7,5% de origem congolesa;
- 90% eram do sexo feminino e 10% do sexo masculino;
- Os grupos etários mais representados foram o dos mais de 60 anos (33%), o dos 40 aos 49 anos (24%) e o dos 50 aos 59 anos (21%);
- 73,8% estavam em situação documental regular, 14,2% tinham processo de regularização em curso e 12% estavam em situação documental irregular;
- 30,4% não tinham estudos e 23,2% tinham formação ao nível do ensino secundário.

³ As respostas de inserção profissional e formação integraram-se nos projetos desenvolvidos no âmbito do Gabinete de Inserção Profissional Imigrante, do Projeto ComUnidade (FAMI), nas atividades do Programa Incorpora e nas restantes atividades do Serviço de Inserção Profissional e Formação.

⁴ Este número resulta da soma das pessoas que participaram em atividades do Eixo 1 do Projeto CLDS - @tivar 4G, dinamizados pelo CEPAC, não sendo possível identificar se esses beneficiários se repetem nas diferentes atividades.

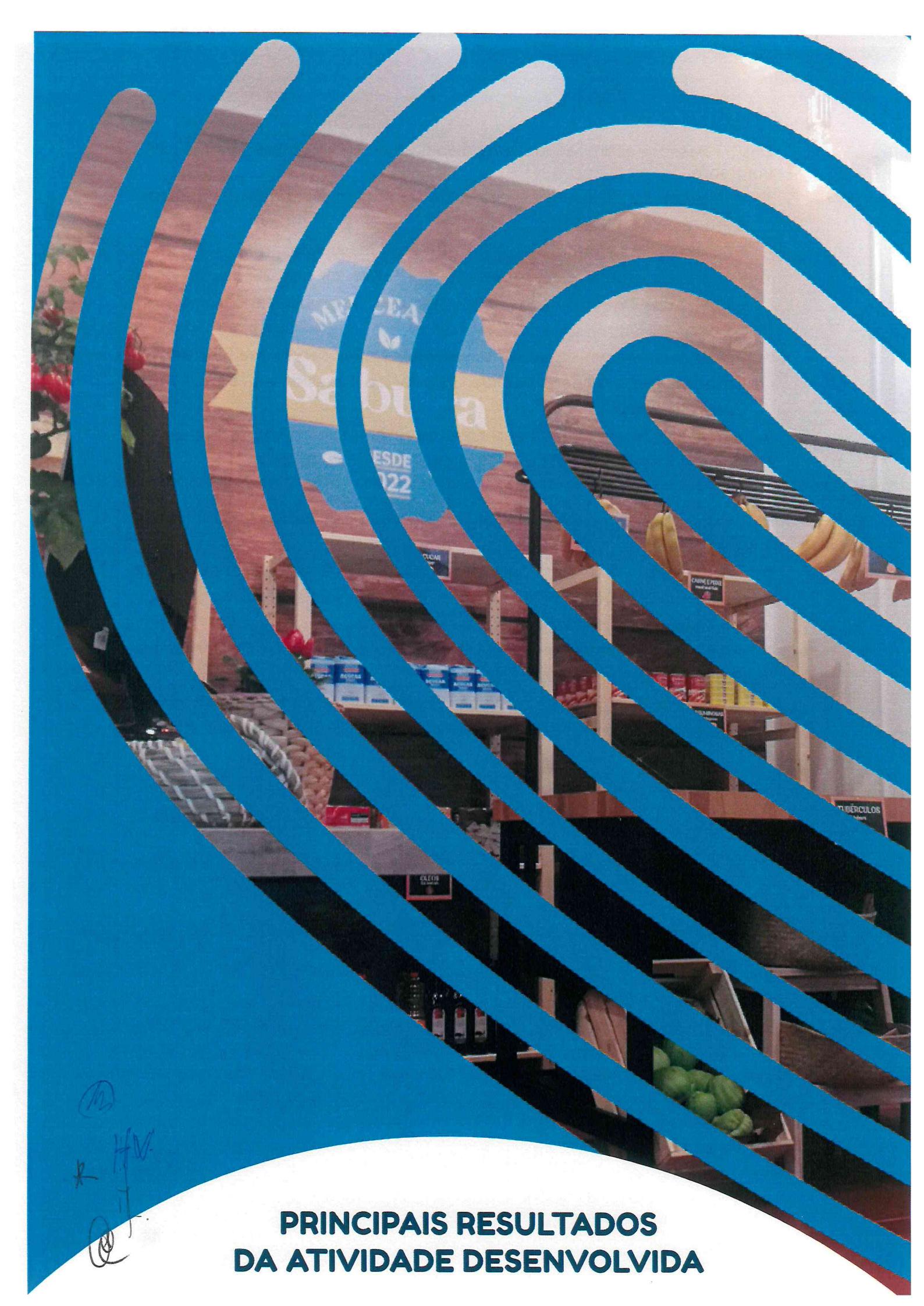
HU
R
O

Das 57 pessoas acompanhadas no Gabinete de Inserção Profissional (GIP) Imigrante:

- 45% eram de origem brasileira e 7% de origem portuguesa, angolana, santomense e nepalesa;
- 56% eram do sexo feminino e 44% do sexo masculino;
- Os grupos etários mais representados foram os dos 20 aos 29 anos (35%) e dos 30 aos 39 anos (33%), seguidos do grupo etário dos 40 aos 49 anos (16%);
- Todas estavam em situação documental regular, sendo que 56% tinham autorização de residência válida, 30% cartão de residente válido e 17,5% cartão de cidadão;
- A maioria tinha formação ao nível do ensino secundário (45%), 33% a nível do ensino superior e 16,5% a nível do terceiro ciclo.

Das 556 pessoas acompanhadas no âmbito do Eixo 1 do Projeto «CLDS - @ tivar 4G»:

- A maioria era de origem portuguesa (67,1%), 11,7% de origem guineense e 3,9% de origem brasileira, entre as 16 nacionalidades representadas;
- 65,1% eram do sexo feminino;
- 22,8% pertenciam ao grupo etário dos 20 aos 29 anos, 20,1% dos 30 aos 39 anos e 18,5% dos 59 aos 57 anos.
- A maioria (29,3%) tinha formação ao nível do 9º ano de escolaridade, 21,8% ao nível do ensino secundário e 20,5% com o 6º ano de escolaridade.



PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

M
H.V.
R
H.F.
C



EIXO ESTRATÉGICO 1

H
R
C
H
C

HV.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No presente capítulo apresentamos os principais resultados da atividade desenvolvida em 2022 no âmbito dos Eixos e Objetivos Estratégicos que definimos para o triénio 2020-2022. A informação é complementada no Anexo I, relativo aos Indicadores dos Projetos e Programas executados.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA PESSOA

A atividade do CEPAC continuou a centrar-se na promoção da dignidade humana e dos direitos fundamentais e no apoio à construção do projeto de vida de cada uma das pessoas que acompanhámos.

Nesse sentido,

Realizámos um número total de 14 162 atendimentos, o que representa um aumento de 29% face a 2021. Como a Tabela 3 evidencia, a maioria dos atendimentos verificou-se nas respostas de atendimento e acompanhamento social (37,1%), apoio alimentar (25,1%), e inserção profissional e formação (20%).

Tabela 3. Distribuição do número de atendimentos por áreas de atividade/respostas entre 2020 e 2022

ÁREAS DE ATIVIDADE/RESPOSTAS	2020		2021		2022		
	N.º ATENDIMENTOS	%	METAS N.º ATENDIMENTOS	TAXA DE EXECUÇÃO %	METAS	N.º ATENDIMENTOS	TAXA DE EXECUÇÃO %
ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL							

Atendimento e acompanhamento social	1695	17%	3146	28,3%	4200	5250	125%	37,1%
Apoio psicossocial	68	1%	294	2,7%	250	109	44%	0,7%
Apoio alimentar	2256	23%	3494	31,7%	3500	3542	101%	25,1%
Apoio de vestuário e outros bens	980	10%	467	4,2%	700	515	74%	3,6%
Apoio documental	586	6%	939	8,5%	800	1364	171%	9,6%

INSERÇÃO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO

Inserção profissional	3608	37%	2225	20,5%	2500	2827	113%	20%
Formação					NA	NA	NA	NA

SERVIÇOS CLÍNICOS

Apoio à saúde	616	6%	440	4%	800	555	69%	3,9%
TOTAL	9809	100%	10999	100%	12750	14162	111%	100%

HV.
B
i.
R
CD

A resposta de atendimento e acompanhamento social teve como objetivos informar, aconselhar e encaminhar a população-alvo para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, apoiar as pessoas e famílias na situação de vulnerabilidade em que se encontravam, prevenir situações de pobreza e exclusão social, contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social, assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social e mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

No âmbito desta resposta,

Foram realizados 5250 atendimentos, dos quais se destacam as reavaliações (2648), encaminhamentos e articulação com serviços externos (599), atendimentos de primeira vez (256) e triagens (264). O número de atendimentos aumentou cerca de 67% face a 2021 e 25% face à meta definida para 2022, o que se deveu, essencialmente, ao agravamento da situação de vulnerabilidade da população que apoiamos e ao aumento do número de triagens e encaminhamentos externos.

A complexidade dos casos acompanhados continuou a exigir um aumento do tempo médio de duração de atendimento, para garantir uma resposta efetiva e de qualidade.

Consolidámos o Projeto «ComUnidade», cofinanciado pelo FAMI, que concretiza a descentralização e itinerância do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes Lisboa - Estrela (CLAIM Lisboa - Estrela), com o objetivo de contribuir para o processo multidimensional de integração dos Nacionais de Países Terceiros (NPT) na sociedade portuguesa. O Projeto tem como parceiros a Fundação Aga Khan Portugal, a Inovinter Portugal, a Paróquia da Amadora, a Paróquia de Agualva - Cacém e a Paróquia de Unhos.



No âmbito do projeto de responsabilidade social do Grupo Portugália Restauração e da parceria que estabeleceu para o efeito com o CEPAC, assegurámos o acompanhamento social de 128 trabalhadores das lojas/restaurantes daquela empresa, num total de 214 atendimentos.

Tabela 4. Distribuição do número de atendimentos sociais, por tipologia, no período de 2020 a 2022

TIPOLOGIA	N.º ATENDIMENTOS		
	2020	2021	2022
Atendimentos de primeira vez	180	194	256
Visitas domiciliárias	37	112	16
Triagens	93	115	264
Reavaliações/ Follow up	135	2725	4096
TOTAL Sinalizações emergência social	-	-	19
Encaminhamentos	-	-	599
TOTAL	1695	3146	5250

O atendimento e acompanhamento social foi complementado através de apoio psicossocial, apoio no acesso à habitação, apoio alimentar, apoio em vestuário e outros bens, e apoio documental.

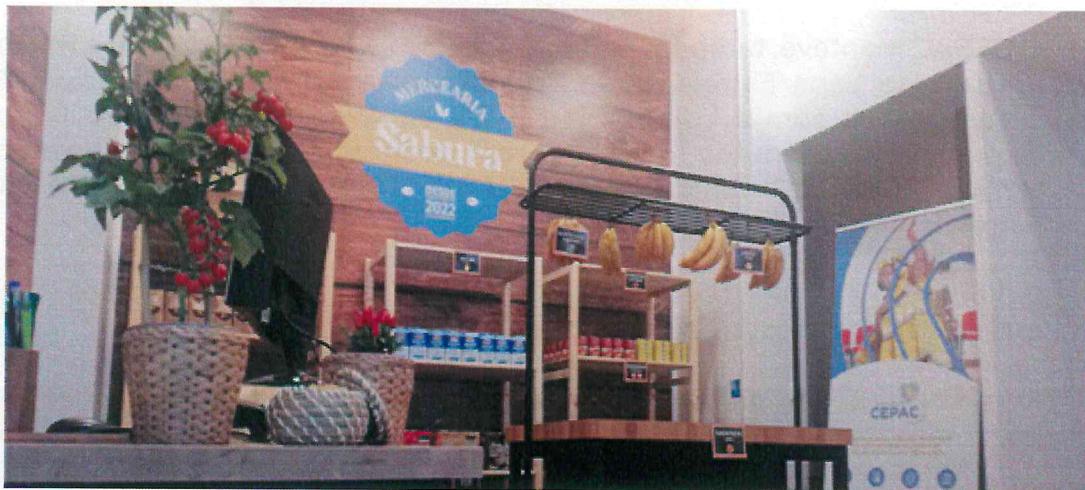
O **apoio psicossocial** foi reforçado, face ao agravamento de perturbações do foro da saúde mental devido ao desemprego, carência económica e alimentar, dificuldade no acesso à habitação, dificuldades na regularização do processo administrativo, entre outras razões. Foram realizados 109 atendimentos, tendo sido acompanhadas 32 pessoas. O apoio disponibilizado ficou aquém do objetivo definido, pelo facto de a resposta ter sido condicionada pela disponibilidade dos psicólogos do Centro de Etnopsicologia Clínica do ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, uma vez que o CEPAC não dispõe, de momento, de técnico com afetação a este serviço.

Ao longo do ano, foi prestado apoio no acesso à habitação a todos os beneficiários do CEPAC, no âmbito da intervenção social, e foram encaminhadas para a linha de emergência social 19 pessoas em risco ou em condição de situação de sem-abrigo, um aumento de 137% face ao ano anterior. Foi, também, prestado apoio ao nível de bens essenciais para casa, através da doação de mobiliário, louças e outros artigos.

Prosseguindo o desígnio de conferir cada vez mais dignidade às respostas da instituição e o compromisso de promover comportamentos e práticas de sustentabilidade, o apoio alimentar do CEPAC adotou o modelo de mercearia social.

H.V.
B.I.R
CR

Inaugurada a 4 de julho, a «Mercearia Sabura» promove o direito à autodeterminação e empoderamento das pessoas na escolha dos bens alimentares, com a preocupação de contribuir para uma alimentação saudável, variada e de qualidade, de respeitar a cultura, tradições e hábitos alimentares das famílias e de reduzir o desperdício.



O novo espaço, requalificado com o apoio do Grupo Portugália e com o envolvimento de voluntários, mereceu ampla divulgação nos meios de comunicação social (RTP, RTP África, Lusa, Agência Ecclesia e jornal Público), o que contribuiu para a angariação de novas parcerias e apoios financeiros para esta resposta. Na criação do logótipo da Mercearia Sabura, em coerência com a nova imagem do CEPAC, adotada em 2021, o CEPAC contou, mais uma vez, com o apoio da agência *Creative Minds*.



Verificou-se um incremento da resposta alimentar, tendo sido distribuídos 3542 cabazes alimentares, o que representa uma taxa de execução de 101%.

Manteve-se a distribuição domiciliária uma vez por mês, para responder a situações de doença ou de mobilidade comprometida dos beneficiários, numa média de dez famílias por mês.

Para assegurar a resposta alimentar, o CEPAC manteve a parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome (Lisboa). Em 2022, foram doados 84 889 produtos, no valor de 125 066,70€. Através do CEPAC, 780 pessoas receberam apoio do Banco Alimentar Contra a Fome, das quais 230 eram crianças.

O CEPAC manteve, também, as parcerias com a Re-food Estrela e a Padaria Portuguesa Lapa/Estrela, que disponibilizaram alimentos confeccionados excedentes, e com a Loja MY AUCHAN da Avenida Duque d'Ávila, que disponibilizou produtos frescos. Foram doados 2320 produtos pela Loja MY AUCHAN da Avenida Duque d'Ávila, 2299 produtos pela Re-food Estrela e 1841 produtos pela Padaria Portuguesa Lapa/Estrela.

Em outubro de 2022, teve início uma nova parceria com o Talho das Manas que forneceu, no total, 203 produtos.

No âmbito da Campanha «Fundo de Emergência Esperança», lançada em dezembro na plataforma *Giving Tuesday*, foram distribuídas pelas pessoas que apoiamos toneladas de bens alimentares doados pelas seguintes entidades parceiras:

- Movimento Juvenil - Jovens sem Fronteiras;
- Liga Intensificadora da Ação Missionária (LIAM);
- Complexo desportivo do Jamor;
- Particulares e amigos.

Foi prestado **apoio em vestuário e outros bens doados** a 326 pessoas, tendo sido realizados 515 atendimentos. Para assegurar este apoio o CEPAC beneficiou de donativos da ENTRAJUDA, no valor de 23.010,15€, assim como da generosidade de doadores particulares. Face à meta prevista, verificou-se uma taxa de execução de 74%, o que se justifica pela diminuição do número de atendimentos durante o período de requalificação da «Boutique Bu Gosta», inaugurada em janeiro de 2023.

O **apoio documental**, essencial para o sucesso no processo de regularização e de integração da população-alvo do CEPAC, superou de forma expressiva os resultados de 2021 e a meta definida para 2022, tendo sido realizados 1364 atendimentos. Este aumento poderá estar relacionado com o número crescente de pessoas com processos pendentes de agendamento no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), com o aumento dos pedidos de apoio em processos de despedimentos e despejos ilícitos. A resposta foi assegurada por técnicos do CEPAC e por voluntários (um advogado, um estudante de Direito e dois contabilistas). O apoio prestado foi, maioritariamente, na regularização documental (710), em processos de acesso à nacionalidade (139) e informações administrativas (234).

Nas áreas da empregabilidade e da formação, continuámos a promover uma resposta direcionada para a população imigrante em situação de vulnerabilidade, enquanto público-alvo específico, mas não exclusivo, procurando ir ao encontro da necessidade de orientação, capacitação e inserção no mercado de trabalho.

HV.
QH.
R
CD

Com esse objetivo,

O apoio prestado foi personalizado, desde o diagnóstico até à definição do plano de intervenção, com o principal intuito da integração socioprofissional. Continuámos a investir na proximidade ao tecido empresarial com o objetivo de captar ofertas de trabalho para as pessoas que acompanhamos e de sensibilizar as entidades empregadoras para a contratação de imigrantes.

Foram realizados 2827 atendimentos, superando em 13% a meta definida. Destes, 1288 foram de orientação profissional e 1539 foram de formação. Das 156 pessoas acompanhadas em inserção profissional, 70 conseguiram uma inserção no mercado de trabalho, correspondendo a um índice de empregabilidade de 44,8%, sendo menor comparativamente a 2021 (N=60,3%).

Realizámos quatro ações de alfabetização, três ações de português, duas ações de literacia digital, uma ação de inglês e uma ação de conversação, tendo sido integradas nestas respostas um total de 83 pessoas.



HV.
B
K
C

Renovámos o protocolo com o Programa Incorpora da Fundação «la Caixa», para promover a inserção laboral da população imigrante em situação ou risco de exclusão social, através da aplicação da metodologia Incorpora. Integraram o programa 70 pessoas, 28 das quais pela primeira vez. A taxa de inserção no mercado de trabalho foi de 72% (30 inserções, sendo 29 por intermediação e 1 por orientação). De entre os beneficiários, 17 foram identificados com grau de vulnerabilidade alta e 2 com grau de vulnerabilidade muito alta. Das 10 novas empresas vinculadas, 50% são do setor dos Serviços de Atenção Social e 50% dos setores da Restauração e Limpezas. A maioria são de pequena ou média dimensão.

Demos continuidade à execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social 4.ª Geração (CLDS 4G) «@tiVar 4G», que visa promover o desenvolvimento e a melhoria sustentável da qualidade de vida da população do território do Vale de Alcântara (Bairros do Loureiro, Ceuta Sul, Quinta do Cabrinha, Liberdade e Serafina), em particular nas áreas de emprego, formação e qualificação, e o desenvolvimento comunitário. O Projeto tem como entidade promotora a Fundação Aga Khan Portugal e como entidades parceiras o CEPAC e o ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento.

A intervenção do CEPAC no «@tiVar 4G» incidiu fundamentalmente em dois Eixos:

- Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação
Das sete ações realizadas, destacamos o desenvolvimento de dois Workshops @tivar Talentos com a consultora de imagem *Dressy Project*, com o objetivo de promover a autoimagem e autoconfiança na procura de emprego e na integração laboral, e o *Café para a Empregabilidade*, coorganizado com a RedEmprega do Vale de Alcântara e com o Grupo Auchan, para captação de novos colaboradores para a loja My Auchan na Ajuda;
- Eixo 4 – Capacitação e Desenvolvimento Comunitário
Das duas ações realizadas, relevamos a animação da RedEmprega do Vale de Alcântara e à realização da Ação «Sou Inspiração Vale de Alcântara», no dia 30 de setembro, na Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Lisboa, com o objetivo de dar voz a destinatários com histórias de vida de sucesso, que conseguiram resolver a sua situação de desemprego e integrar o mercado de trabalho.

Demos continuidade à dinamização do GIP Imigrante, no âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado pelo CEPAC com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) e o ACM⁵. As atividades decorreram em regime híbrido (presencial e remoto), a partir de instrumentos de trabalho criados e disponibilizados pelo IEFP.

⁵ A Rede GIP Imigrante visa a cooperação e o intercâmbio de ofertas de emprego e formação com as Redes Sociais e com todas as instituições que possam contribuir para a integração no mercado de trabalho, de forma a garantir uma resposta adequada à situação específica do imigrante, através de um serviço de atendimento personalizado.

HG.

Outra vertente fundamental da nossa intervenção foi o apoio à saúde.

Com esse objetivo,

Foram realizados 743 atendimentos (consultas), entre consultas de medicina geral e familiar, psiquiatria, enfermagem, apoio medicamentoso e rastreios de saúde.

Através do trabalho voluntário da equipa de saúde do CEPAC, constituída, em 2022, por uma médica de medicina geral, um médico psiquiatra, um enfermeiro e uma farmacêutica, foi prestada uma resposta regular às necessidades das pessoas que apoiamos, tendo sido efetuados 121 atendimentos médicos e de enfermagem.

Para além destas respostas, o CEPAC manteve a parceria com o Grupo de Ativistas em Tratamento (GAT) no rastreio de doenças infectocontagiosas, tendo beneficiado do trabalho voluntário de dois técnicos de saúde. Foram realizadas 171 ações, entre rastreio de VIH, VHB, VHC, Sífilis e Covid-19. Das pessoas abrangidas por esta resposta: 87% eram do sexo feminino e 13% do sexo masculino; 13,42% eram de origem santomense, 8,26% guineense e 7,3% de origem angolana; a maioria (53,63%) não tinha acesso ao Serviço Nacional de Saúde.

O CEPAC manteve, também, a articulação com os laboratórios Diatra e Germano de Sousa, instituições parceiras na área de diagnóstico médico, através das quais é possível garantir a realização de exames de imagem e análises clínicas. Foram realizados 50 exames complementares de diagnóstico.

Foi renovado o protocolo com a ONG Mundo a Sorrir, no âmbito do qual os beneficiários do CEPAC têm acesso aos serviços de promoção de saúde oral prestados pelo Centro de Apoio à Saúde Oral (projeto CASO). Foram acompanhadas 12 pessoas, num total de 105 consultas.

Foi dada continuidade à parceria com a Associação Dignitude, através da implementação do Programa Abem, com o objetivo de garantir o acesso digno à medicação, com impacto na qualidade de vida e bem-estar dos beneficiários, encontrando-se abrangidas por este serviço 64 pessoas.

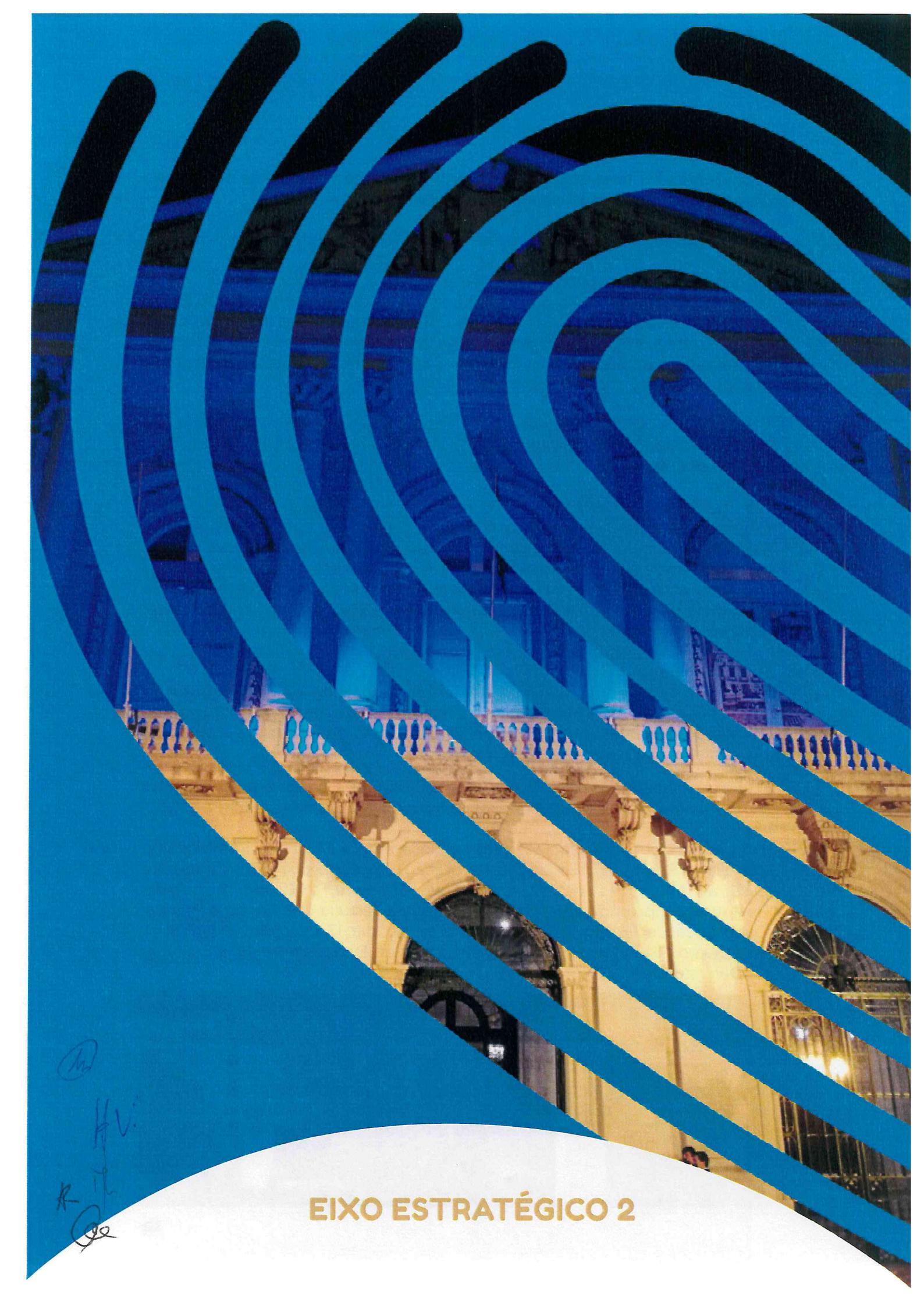
Ao longo do ano, foram recebidos centenas de medicamentos doados por entidades parceiras ou particulares e foram distribuídos 5632 medicamentos por 451 beneficiários, mediante receita médica, e entidades parceiras.

Foram ainda adquiridos e distribuídos medicamentos, num investimento total de 545,73€, através de compra direta em farmácia, e 166,97€ através da plataforma Abem Dignitude, correspondendo à comparticipação de 20% da despesa total.

HV.
B
K
A

Tabela 5. Atividade realizada no âmbito dos serviços clínicos no período de 2020 a 2022

SERVIÇO	2020	2021	2022	
Enfermagem	73	37	39	3,7%
Apoio medicamentoso	170	298	451	42%
Medicina Geral	38	105	49	4,6%
Psiquiatra	12	54	33	3,1%
Psicologia	68	240	111	10,4%
Análises e exames de diagnóstico	86	18	50	4,7%
Saúde oral	61	44	105	9,7%
Rastreios Covid-19	NA	318	171	15,9%
Rastreios de saúde	54	123	-	-
Cartão Abem Dignitude	8	34	64	5,9%
TOTAL	616	1271	1073	100%



EIXO ESTRATÉGICO 2

Ch
Hv.
R
Q

H.

B

I.

K

O

POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

Procurámos ser uma voz cada vez mais ativa e construtiva ao serviço da pessoa imigrante em situação de vulnerabilidade.

Nesse sentido,

No dia 15 de março, participámos na Audição «Mecanismos de efetivação de direitos sociais e da vida comunitária e diálogo inter-religioso no Município de Lisboa», convocada pela CML para debater as linhas gerais da política para a área das migrações, para os próximos quatro anos, e discutir modelos de parceria entre instituições e associações com atuação junto de pessoas migrantes e o Município de Lisboa.

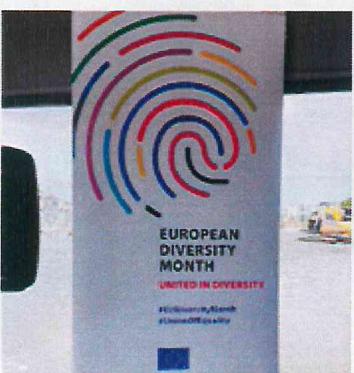
Colaborámos com o Grupo de Trabalho do Conselho Municipal de Interculturalidade e Cidadania (CMIC), dando o nosso contributo sobre os pontos em discussão.

No contexto da invasão da Ucrânia, reunimos com o Fórum das Organizações Católicas para a Migração (FORCIM), com a participação especial da Capelania Greco-Católica Ucraniana, para apurar os desafios e as necessidades e para melhor articular a resposta de apoio das organizações católicas a pessoas em fuga da Guerra, a comunicação sobre os apoios existentes e a consciencialização para um apoio e acolhimento responsável e comprometido.

Por outro lado:

- Enquanto membros da Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM Estrela) e da Plataforma de Apoio aos Refugiados, disponibilizámos informação sobre os apoios disponíveis e formas de apoiar pessoas chegadas da Ucrânia;
- Em articulação com a CML e a Junta de Freguesia da Estrela, recolhemos bens para entrega a pessoas refugiadas da Guerra na Ucrânia.

Em parceria com a Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI), a Rede EFE – Educação, Formação, Emprego, o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), o Wellow Group e o Grupo Portugália Restauração, promovemos e participámos na Tertúlia «Da Teoria à Prática: Contratação e Integração de Migrantes», no dia 17 de maio, inserida na iniciativa da Plataforma Europeia de Cartas da Diversidade «Mês Europeu da Diversidade».



Participámos na Jornada de Reflexão organizada pela Obra Católica Portuguesa de Migrações (OCPM) sobre o tema «Juntos, construímos um «nós» maior: Uma só família humana», por ocasião dos 60 Anos da Obra (1 de julho), na Mesa-Redonda «Sementes de Futuro - que interpelações Sociais e Políticas?».

No âmbito da Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de outubro), promovemos e participámos no Encontro, dirigido a entidades empregadoras e outras entidades interessadas, sobre «Integração da Pessoa Imigrante no Mercado de Trabalho: Desafios e Oportunidades», juntamente com a EAPN Portugal - Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN), em parceria com o ACM, a CML, a CUF, o Programa Incorpora da Fundação “la Caixa” e o McDonald’s Portugal.



Participámos no Encontro Anual de Delegados Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC) da Europa, realizado em Ardbraccan, Irlanda, de 24 a 28 de outubro, onde apresentámos os desafios, oportunidades e compromissos do CEPAC no acolhimento e integração de migrantes e refugiados, no âmbito do Plano de Animação da Congregação do Espírito Santo 2022-2028.

Integrámos o Painel sobre «Migrações na Cidade» do Fórum Municipal para a Interculturalidade (FMINT), realizado no dia 28 de outubro, no qual apresentámos a Mercearia Sabura como boa prática e contribuímos para o debate sobre os desafios sentidos pela população migrante na cidade de Lisboa.

Ainda em outubro, integrámos o Focus Group do Projeto Europeu “Momentum”, promovido pela Impact Hub, para a cocriação de um programa-piloto de capacitação destinado a mulheres jovens migrantes, e fomos convidados a partilhar a experiência do CEPAC, em particular com mulheres imigrantes, na sessão de apresentação do Relatório do Projeto.

Colaborámos na implementação do Projeto «Conselho Local de Imigrantes», promovido pela EAPN em parceria com o CEPAC e outras organizações, através da divulgação e cedência de espaço para a realização de seis sessões temáticas, assim como da participação no Focus Group «Acesso à

H.V.
B.R.Q

Saúde» e da facilitação de grupos de trabalho na Assembleia Participativa sobre o acesso à habitação por pessoas imigrantes.



Colaborámos, também, em novembro, na redação e disseminação da «Carta da Habitação: uma proposta das “Comunidades Inseridas nas Periferias” e de gente solidária com a causa das periferias», conjuntamente com a Comissão Justiça, Paz e Ecologia da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP), o Secretariado Diocesano de Lisboa da Pastoral dos Ciganos e a OCPM.

Continuámos a priorizar o desenvolvimento e a motivação da nossa Equipa e a reorganização interna, para melhor realizar a missão do CEPAC, dando sequência ao trabalho realizado em 2021 no âmbito do programa de capacitação em gestão «500 MILES», promovido pela Fundação Manuel Violante em parceria com a CUF.

Com este objetivo,

Promovemos o alinhamento da Equipa e o reforço da cultura organizacional, continuando a investir na comunicação interna e na realização de encontros da Direção com a Equipa e de ações de Team Building (junho e outubro).

Iniciámos a implementação do novo Sistema de Avaliação do Desempenho do CEPAC.

Com o apoio do Conselho Provincial da Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo, concretizámos um conjunto de medidas dirigidas à valorização e ao bem-estar dos trabalhadores, no quadro da nova Política de Desenvolvimento e de Incentivos da instituição.

Aderimos ao Programa «LIGAR» – promovido pela Cáritas Diocesana de Lisboa, para desenvolvimento e reforço de competências dos técnicos e grupos de voluntários –, através do qual se pretende contribuir para o reconhecimento de possíveis bloqueios e dar acesso a recursos e ferramentas úteis para a otimização do trabalho efetuado no apoio às pessoas migrantes.

HV.
B
I.
R
Q

Consolidámos a reorganização do CEPAC decorrente da aprovação do novo Regulamento Orgânico e dos Regulamentos Internos dos Serviços Clínicos, do Serviço de Inserção Profissional e Formação, do Serviço de Voluntariado e do Gabinete de Comunicação.

Ao longo do ano, o CEPAC foi visitado por representantes da CUF, no seguimento do 1.º lugar do Prémio Inspira CUF 2021 que lhe foi atribuído, assim como por grupos de estudantes do ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa. Recebeu também a visita dos estudantes de Serviço Social da Université Paris-Est Créteil e de um grupo diretores e dirigentes executivos do Diplôme d'Etat Supérieur de la Jeunesse, de l'Education Populaire et du Sport (DESJEPS) dos CEMÉA de Normandie, e por técnicos da Câmara Municipal de Loures, visando a partilha de boas práticas de gestão e de atuação da nossa instituição.

Tivemos igualmente oportunidade de partilhar as boas práticas na área alimentar com várias entidades que visitaram a Mercearia Sabura.

Por ocasião da deslocação a Lisboa para participar na jornada de reflexão organizada pela Obra Católica Portuguesa para as Migrações (1 de julho), o Subsecretário do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral e Responsável da Secção Migrantes e Refugiados do Vaticano, P. Fabio Baggio, visitou o CEPAC, acompanhado pelo Coordenador para África, Mário Almeida, com o objetivo de conhecerem melhor o trabalho realizado na cidade em proximidade com as pessoas migrantes.



Prosseguimos a execução do Plano Estratégico de Comunicação e Angariação de Fundos 2021-2022.

Em consequência,

Continuámos a investir numa presença digital consistente e interativa nas redes sociais, registando-se, em 2022, um aumento do número de seguidores das nossas páginas no Facebook (13%), Instagram (32%) e Linkedin (45%) e um aumento de visualizações do nosso canal no Youtube (29%).

Hv.
B
T
R
Q

Lançámos campanhas de angariação de fundos, das quais se destacam a campanha de consignação de IRS/IVA, a Giving Tuesday - «Fundo de Emergência Esperança» e a Campanha de Solidariedade da Família Espiritana «Ativar Esperança».

Participámos na XVI Jornada de Recolha de Medicamentos (26 de abril a 2 de maio), promovida pelo Banco Farmacêutico de Portugal, tendo sido recolhidos 247 medicamentos e outros artigos de saúde.

Promovemos campanhas de recolha de bens alimentares, com a colaboração da Liga Intensificadora de Ação Missionária (LIAM), dos Jovens Sem Fronteiras (JSF), de várias Paróquias e do Complexo Desportivo do Jamor.

Participámos nas campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome (28 e 29 de maio), enquanto entidade parceira, mobilizando voluntários para apoiar no transporte dos bens alimentares.

Fortalecemos a relação com benfeiteiros e mecenas do CEPAC, através de uma comunicação mais próxima e mais regular.

Promovemos a sustentabilidade em todas as dimensões da nossa atividade.

Neste domínio,

Continuámos a investir na conceção e desenho de Projetos inovadores e na continuidade de Projetos em curso para apresentação de candidaturas a linhas de financiamento nas áreas de intervenção do CEPAC.

Considerando que as políticas municipais em matéria da promoção da interculturalidade e da integração de pessoas migrantes se suportam em compromissos programáticos de longo prazo, nomeadamente na implementação do Plano Municipal para a Integração de Migrantes em Lisboa (PMIML), desenvolvemos diligências junto da CML no sentido de obter financiamento previsível e sustentado.

Reforçámos as medidas que visam contribuir para uma maior sustentabilidade ambiental, sobretudo através da aplicação do princípio “desperdício zero” na atividade diária.

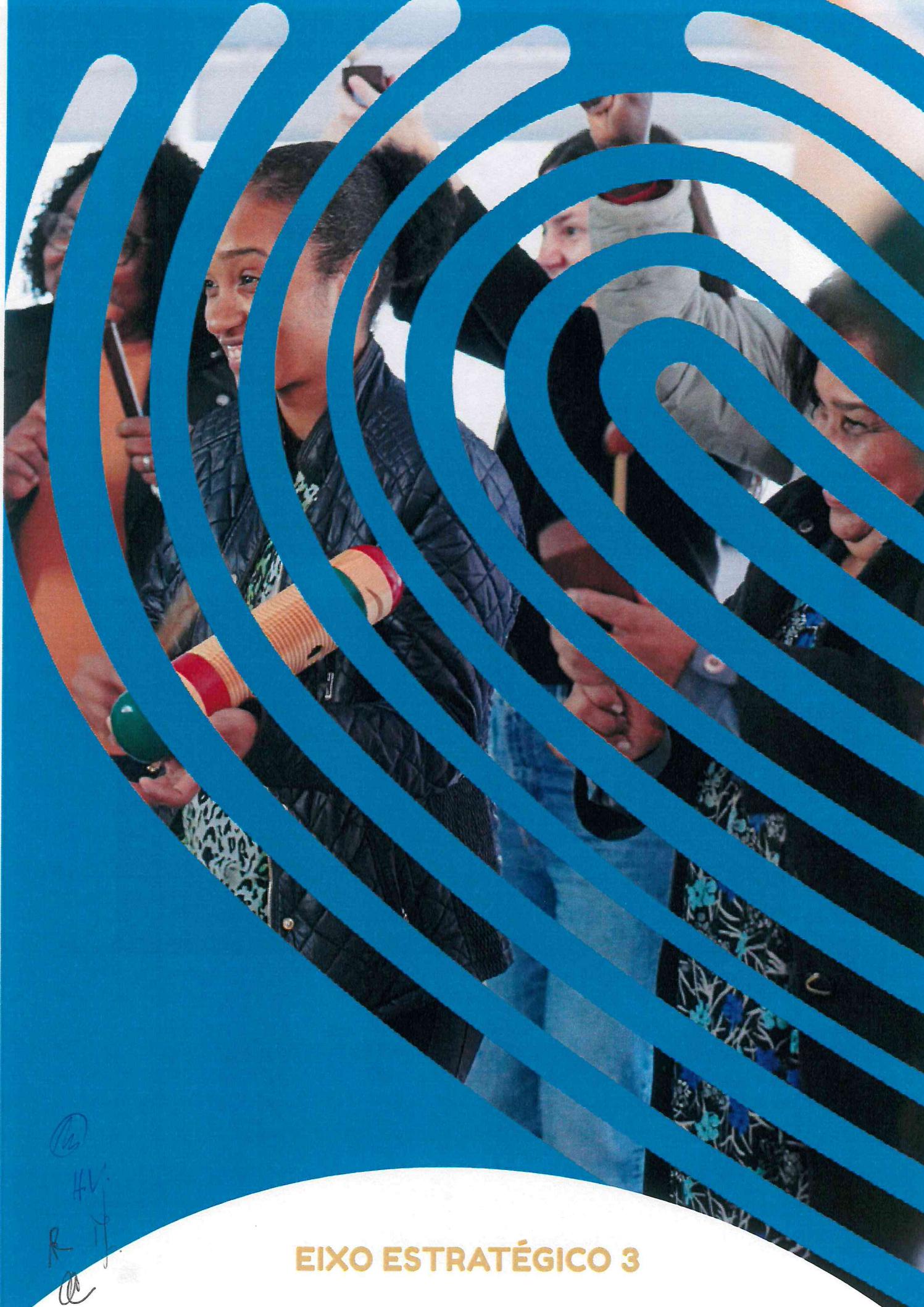
Mantivemos as parcerias com a H Sarah Trading – Operadora de Gestão de Resíduos Têxteis, através da qual artigos inaptos para reutilização seguem para reciclagem, dando origem a novos produtos, e com a Valor Sul na campanha «Toneladas de Ajuda», diversificando os materiais reciclados.

Em 2022, foram reciclados 3567 kg de roupa e 3060 kg de papel.



H.V.
O.J.
R.Q.





EIXO ESTRATÉGICO 3

Ch
HV
R
a

HV.

B

I.

K

QP

EIXO ESTRATÉGICO 3 - INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL

Reforçámos a proximidade à comunidade, com o aumento da interação presencial.

Continuámos a privilegiar a educação e a cultura como condições centrais para a inclusão e coesão social.

Por isso,

Conjuntamente com o AE Passos Manuel, desenhámos o Projeto «Passo a Passo», que visa acompanhar crianças imigrantes que se encontram em risco ou situação de pobreza e exclusão, bem como as suas famílias, integrando-as em respostas sociais adequadas às suas necessidades e em atividades de reforço da aprendizagem da língua portuguesa e apoiando-as no processo de integração social e na construção dos seus projetos de vida. O Projeto foi objeto de candidatura apresentada em julho, ao abrigo do RAAML.

Dinamizámos, como referido, a criação de um Grupo de Teatro, cujos protagonistas são, nomeadamente, utentes do CEPAC.

Mantivemos a excelente relação de parceria com entidades como o Grupo Portugália Restauração e a Zurich Portugal, incluindo os seus Grupos de Voluntariado-Missão Azul e de Teatro, cujo apoio permitiu concretizar o projeto da Mercearia Sabura e iniciar o projeto de requalificação da Boutique Bu Gosta, respetivamente, assim como contribuiu para dar maior robustez à atividade do CEPAC.



Participámos na cerimónia comemorativa do Dia Internacional das Pessoas Afrodescendentes (31 de agosto), organizada pela CML, nos Paços do Concelho. No encontro foi salientado o papel de associações afrodescendentes na promoção e inclusão da comunidade, reforçando as parcerias com a autarquia.

Promovemos o respeito e valorização da diversidade cultural na atividade que desenvolvemos e nos eventos que organizámos e nas diferentes expressões: a língua, as crenças, a arte, a gastronomia.

Continuámos a valorizar a participação em Projetos que visam aprofundar o conhecimento da realidade das comunidades migrantes, para melhor intervir.

Nesse sentido,

Acolhemos as últimas sessões de sensibilização sobre direitos humanos e violência de género do Projeto «Jovens Ativistas pelo Fim da Mutilação Genital Feminina», promovido pela UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta, em parceria com o CEPAC e outras instituições, e participámos no painel do evento de encerramento do Projeto, conjuntamente com representantes da Unidade de Cuidados na Comunidade de Almada e do Grupo Cultural Netos de Bandim.

Contribuímos para o Estudo «EQUALS4COVID19 - Equidade em saúde em tempos de pandemia: avaliação de impacto na saúde mental e bem-estar da população brasileira e cabo-verdiana em Portugal», desenvolvido pelo Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e o Centro de Estudos em Sociologia do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE - IUL).

Colaborámos no Estudo sobre o «Acesso à saúde de imigrantes com VIH, em Portugal», desenvolvido pelo Centro Anti-Discriminação VIH e SIDA da SER+ Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à Sida.

Foram concluídos e apresentados os dois Projetos de Investigação realizados pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) com a colaboração com o CEPAC e seus utentes, sobre o parasita Strongyloides stercoralisna e infecções com estronfiloides em comunidades imigrantes e sobre o impacto da Covid-19 junto das comunidades imigrantes e os seus comportamentos de resposta à pandemia.

O envolvimento e dedicação dos/as nossos/as voluntários/as foi fundamental em múltiplas iniciativas.

Salientamos, para além das já referidas,

A Festa de Natal, dinamizada no Seminário Torre d'Aguilha, no dia 17 de dezembro, com o apoio de voluntários/as do CEPAC, e também dos JSF de Lisboa, da LIAM de Monte Abraão, do Grupo de Música da Comunidade da Escola Superior de Música de Lisboa, da Playbus e da Space Away, a entrega de cabazes alimentares, com o apoio da ÉGIDE - Associação Portuguesa das Artes, e de presentes para as crianças, com o apoio dos Psicólogos Associados e de doações particulares.

H.V.
B
P
F
K
Q



A Campanha «Natal em Casa», de visita às famílias que não puderam participar na Festa de Natal. Foram formadas doze equipas de voluntários/as que visitaram 60 famílias, entregando-lhes um cabaz alimentar e presentes para as crianças, e levando e trazendo sorrisos, abraços e esperança.



HV.

(3)
1.
AR
CE

Tabela 6. Atividade realizada no âmbito do voluntariado em 2022

Áreas de Intervenção	N.º de voluntários	%	N.º de horas de voluntariado	%
Direção	5	5,2%	773	17,9%
Apoio administrativo	1	1%	1298	30,2%
Apoio alimentar	9	9,3%	435	10,1%
Apoio de vestuário e outros bens doados	13	13,4%	857	20%
Apoio documental	3	3,1%	150	3,5%
Apoio de saúde	6	6,2%	208	4,8%
Formação	1	1%	20	0,5%
Comunicação	8	8,3%	319	7,4%
Apoio informático	1	1%	25	0,6%
Festa de Natal	14	14,4%	72	1,7%
Campanha de “Natal em casa”	36	37,1%	144	3,3%
TOTAL	97	100%	4301	100%

ANEXO I – PROJETOS E PROGRAMAS

HV.
B
A
C

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2022	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução
1. ComUnidade - PT/2021/FAMI/723					161 752,40 €	
Nº de NPT envolvidos TOTAL	250	206	298	119%	-	Janeiro 2021 a dezembro 2023
Nº de NPT envolvidos (mulheres)	170	150	224	132%	-	
Nº de NPT envolvidos (homens)	80	56	74	93%	-	
Nº de Atendimentos TOTAL	1500	1214	1702	113%	-	
Nº de Atendimentos (mulheres)	1020	1170	1287	126%	-	
Nº de Atendimentos (homens)	480	99	415	86%	-	
N.º Ações TOTAL	21	22	23	110%	-	
Nº exemplares distribuídos TOTAL	1206	0	0	0%	-	

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2022	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução
2. CLDS - @tivar 4G					73 987,73€	
Eixo 1	@tivar talentos	110	100	149	135%	Março 2020 a fevereiro 2023
	@tivar matching	250	214	292	117%	
	@tivar empreendedores	30	33	49	163%	
	@tivar caminhos	50	52	76	152%	
	@tivar inclusão	45	67	97	216%	
	@tivar pontes	50	49	69	138%	
Eixo 4	@tivar jovens empreendedores	30	41	47	157%	
	@tivar comunidade	30	63	124	413%	
	@tivar em festa	15	49	72	480%	

HV-
B
J.
R
CR

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2022	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento	Prazo de execução
3. Gabinete de Inserção Profissional GIP Imigrante 2022 - Protocolo IEFP e ACM					11 541,34 €	
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	N.º de atendimentos coletivos (n.º de sessões)	20	9	45%	-	Janeiro a dezembro de 2022
	N.º de participantes nas sessões contratualizadas (3)	NA	57	NA	-	
	N.º de atendimentos individuais (n.º de pessoas)	8	8	100%	-	
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	N.º de atendimentos coletivos (n.º de sessões)	5	0	0%	-	Janeiro a dezembro de 2022
	N.º de participantes nas sessões contratualizadas (3)	NA	NA	NA	-	
	N.º de atendimentos individuais (n.º de pessoas)	160	281	176%	-	
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego (nº)	48	5	10%	-		
Receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP	Nº de postos de trabalho captados	50	3	6%		
	N.º de contactos com as entidades	80	44	55%		
Nº de apresentações de desempregados a ofertas de emprego (nº)	75	2	3%			
Nº de colocações de desempregados em ofertas de emprego	15	1	7%			

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2021	Resulta- dos (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financia- mento	Prazo de execução
4. Programa INCORPORA 2022 - Fundação La Caixa					30 000,00€	
Nº de empresas visitadas	50	36	72%	-		janeiro a dezembro de 2022
Nº de empresas contra- tantes novas	20	10	50%	-		
Nº de empresas visitadas novas	50	8	16%	-		
Nº de ofertas geridas	60	73	122%	-		
Nº de ofertas partilhadas	80	50	63%	-		
Nº de novos beneficiá- rios atendidos	25	28	112%	-		
Nº de beneficiários aten- didos	62	70	113%	-		
Nº de inserções total	40	30	75%	-		

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2021	Resulta- dos (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financia- mento	Prazo de execução
5. Acordo de Cooperação Atípico 2022 - Instituto da Segurança Social, I. P. / Centro Distrital de Lisboa					71 858,73 €	
Nº de atendimentos	4200	5250	125%	-	janeiro a dezembro de 2022	

Hugo Ventura
 Ana Fernanda
 Marialilma Costa Oliveira de Almeida Pinto
 Ana Raquel Rebelo Mendes Baskende
 Pedro Nunes



FICHA TÉCNICA

Título:

Relatório de Atividades 2022

Data

abril de 2023

Contactos

Centro Padre Alves Correia
Rua de Santo Amaro, n^º43
1200-801 Lisboa
(+351) 213 973 030

geral@cepac.pt